



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

5 DE JUNHO 2018 - Nº 510

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



MIGUEL TORRES ASSUME A PRESIDÊNCIA DA FORÇA SINDICAL

Paulinho da Força se licencia para se dedicar à campanha eleitoral

MIGUEL TORRES, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical, assumiu, nesta terça-feira, a presidência da Central.

O cargo foi transmitido numa reunião de vice-presidentes da entidade, comandada por Paulo Pereira da Silva, **Paulinho da Força**, que se licenciou para cuidar da campanha eleitoral.

A indicação de Miguel foi aprovada por unanimidade pelos dirigentes.

Em seus discursos, Paulinho e Miguel Torres defenderam a "unidade" como fundamental na luta em defesa dos direitos trabalhistas e sociais da classe trabalhadora.

"O movimento sindical precisa ser unitário. A reforma trabalhista buscou destruir a estrutura sindical. A Força tem representatividade e o poder de reconstruir esta estrutura e essa ação passa pela unidade. Vamos trabalhar para isso", disse Paulinho.



Miguel Torres enfatizou: "É nossa responsabilidade trabalhar para fortalecer a unidade dentro da Força e com as demais Centrais e defender os interesses dos trabalhadores", disse.

É a terceira vez que Miguel assume interinamente a presidência da Força. A primeira foi em 2010 e, a segunda, de outubro de 2013 a janeiro de 2016.

Durante a reunião, os dirigentes avaliaram que a reforma trabalhista visou acabar com os direitos, destruir a CLT e a estrutura sindical, mas o

movimento sindical está reagindo. "Apesar dos ataques aos direitos e à estrutura sindical, o movimento sindical não parou, foi pra briga e 99% das categorias conseguiram manter suas convenções coletivas de trabalho", disse Miguel Torres.

João Carlos Gonçalves, Juruna, secretário-geral, disse que "a reforma não pegou, conseguimos fazer a unidade das centrais. Não conseguimos nos dividir".

Miguel e Paulinho defenderam a unidade nas campanhas salariais no

segundo semestre. "Não é possível unificar as datas-bases, mas dá para unificar a luta das categorias. Temos que estar juntos e vamos defender esta unidade e as convenções coletivas", afirmou.

Os dirigentes também citaram como exemplo a paralisação dos caminhoneiros, que mobilizou todo o Brasil, e reafirmaram que o movimento sindical precisa mobilizar as bases, defender e eleger os candidatos sindicais para garantir os direitos dos trabalhadores no Congresso Nacional.





Centrais lançam AGENDA DA CLASSE TRABALHADORA nesta 4ª

O documento foi elaborado pelas centrais em parceria com o Dieese e pretende fortalecer a luta nacional em defesa dos direitos e interesses da classe trabalhadora. O lançamento será nesta quarta, na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo, na Rua Tamandaré, 348, Liberdade.



AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



ALUWEST (zona leste)

Diretores(as) e assessores(as) do Sindicato fizeram, hoje, um grande protesto na porta da empresa, em apoio ao diretor Maurício Forte, equipe e os trabalhadores e contra a intransigência dos patrões que, ontem, tentaram impedir a realização de uma assembleia usando uma empilhadeira para arrastar o carro de som do Sindicato. O diretor não recuou e parte da diretoria e assessoria, junto com o secretário-geral, Arakê, foram pra porta da empresa mostrar que prática antissindical e desrespeito aos direitos não têm vez no Sindicato.



EMERSON DADARIO (zona leste)

Trabalhadores aprovaram o acordo de PLR, em assembleia com a equipe do diretor Jesus, e vão receber o benefício em duas parcelas, a primeira até 30 de julho/18 e a segunda até 28 de fevereiro/19.



ESTILO ÚNICO (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe discutiu com os trabalhadores o problema do atraso de pagamento do salário e a resistência contra a reforma trabalhista. Os trabalhadores apoiam as ações do Sindicato.



GM (Mogi)

Em assembleia ontem, com a equipe do secretário-geral, Arakê, os trabalhadores rejeitaram a proposta de PLR da montadora. Nesta quarta, eles voltarão a se reunir em assembleia para deliberar sobre a nova proposta feita pela empresa.



AÇÕES NAS FÁBRICAS

POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



MAGMA SOLDA (zona sul)

Trabalhadores rejeitam as propostas de PLR da empresa e de implantação do banco de horas e decidem manter a mobilização até receberem uma oferta satisfatória - Equipe diretor Carlão



ARCOIR (zona leste)

Trabalhadores vão voltar a ter café da manhã a partir do dia 2 de julho, vão receber no próximo dia 26 o abono salarial de 2016, correspondente a 10% do salário, e fazer a eleição da Cipa em agosto. As conquistas são resultado da luta e da mobilização do pessoal, comandada pelo diretor Nelson e equipe.

NEPOS (zona sul)

Equipe do diretor Lourival comandou assembleia que aprovou o acordo de PLR negociado com a empresa, e vão receber o benefício em parcela única no dia 20 de dezembro deste ano.



NICROSOL (zona sul)

Trabalhadores na luta por uma PLR melhor rejeitam proposta da empresa em assembleia com a equipe do diretor Carlão e decidem manter a mobilização.



VOITH (zona oeste)

Equipe do diretor Sales comandando o processo de eleição da Cipa na empresa. A apuração será feita nesta quarta-feira, a partir das 9h.

PHOENIX (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão em assembleia que discutiu e aprovou o acordo de PLR, a ser pago em uma só parcela, em março de 2019.



Eleições 2018

Dia 15/6 tem debate com a pré-candidata a presidente Vera Lúcia, no Sindicato

O objetivo do debate é ouvir as propostas de governo dos pré-candidatos do campo progressista.

O encontro com Vera Lúcia, do PSTU, será realizado às 14h30, no auditório do Sindicato (Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade). Será o terceiro da série promovida pelo Sindicato.

O primeiro foi com Ciro Gomes, do PDT, e o segundo com Manuela D'Ávila, do PCdoB.

